apem

NEWS LETTER

dezembro 2013

Carta aos sócios 3
Um ano a olhar para fora e para dentro.
E agora?

Nós por cá 4
Atividades da APEM

De olhos postos 6
O serviço e a oferta educativa da Orquestra do Norte

Perguntámos a 9
Maestro Ferreira Lobo

Palavras que ficaram 10
Do ensino e da aprendizagem artística e musical

Última 12

apem

apem NEWS LETTER
dezembro 2013

APEMnews 1ANO

Carta aos **sócios**

Um ano a olhar para fora e para dentro. E agora?

As organizações sem fins lucrativos apresentam-se como uma das dimensões pertinentes e centrais nas sociedades contemporâneas. Pertinentes e centrais porque, como refere Peter Drucker, elas existem "para provocar mudanças nos indivíduos e nas sociedades". Pertinentes e centrais porque assentam na base da participação e do compromisso. Pertinentes e centrais também porque podem constituir-se como contraponto aos poderes e burocracias do Estado, aos poderes e mecanismos competitivos e desumanizados dos ditos mercados.

E este "estar entre" o Estado e o mercado pode constituir-se como uma mais-valia na demonstração das capacidades de auto-organização da sociedade civil, na construção e no desenvolvimento de projetos, na construção e desenvolvimento de "comunidades de práticas", de que fala Etienne Wenger, e de "comunidades de sentidos" que, de diferentes modos, podem potenciar uma sociedade mais informada, mais culta, mais interventiva, mais solidária.

A APEM desde a sua fundação em 1972 tem-se inscrito nestes desígnios gerais e, em particular, no que se refere não só à valorização da educação artística e musical dos estudantes, dos seus profissionais e das comunidades, como também na procura de modalidades que potenciem a divulgação e difusão do trabalho.

Por outro lado, na última década, e apesar dos poderes políticos, tem-se assistido à proliferação de atividades formativas, artísticas e investigativas, da intervenção das instituições na dinamização cultural dos territórios onde se inserem, e nalguns casos em termos internacionais. Contudo, e infelizmente, os principais media do país pouca ou nenhuma atenção dão a um sector que tem construído uma dinâmica formativa e criativa assinalável. Da música para bebés à formação ao longo da vida; da construção de pensamento à criação de novas obras; das músicas de tradição oral às músicas eruditas; do Jazz ao Pop-Rock; das músicas de carácter religioso às músicas de carácter profano; dos técnicos aos investigadores; dos intérpretes aos criadores.

É neste contexto que a criação, elaboração e divulgação da newsletter da APEM se inscreve. Procurou-se desde o início, e dentro das suas possibilidades, ser um instrumento congregador da diversidade, tentando atenuar a fragmentação existente e dar voz aos diferentes olhares que constituem as "comunidades de práticas" e as "comunidades de sentidos" existentes nos mundos da música e do seu ensino.

Um ano a olhar para fora e para dentro. E agora? Das múltiplas respostas possíveis existe uma que me parece essencial: cabe-nos a nós profissionais relacionados com a música e o seu ensino nas suas múltiplas valências, e cada um a seu modo, contribuir para continuar a manter viva e atuante a formação artística e musical no nosso país, dando voz aos diferentes protagonistas, mostrar as faces menos visíveis de diferentes tipos de intervenções, de projetos e de pensamentos, difundindo e dando visibilidade nacional e internacional ao trabalho realizado. Manter viva a utopia, realizável, de que as crianças, os jovens, os adultos e as comunidades, ao aprenderem a tocar, a cantar e a compor, ao vivenciarem experiências artísticas, estéticas e musicais significantes, independentemente de seguirem ou não uma carreira musical, serão decerto mais felizes. E como isto é importante, senão mesmo fundamental, nos quotidianos individuais e coletivos.

Deste modo, no próximo ano, a newsletter da APEM poderá constituir-se como um instrumento ainda mais pertinente se conseguir envolver, congregar e alargar a participação de todos e de todas na divulgação dos trabalhos, das ideias, da intervenção educativo-artística e musical. É mais um desafio da APEM, mas também de todos os associados e amigos desta organização sem fins lucrativos que, ano após ano, procura manter e solidificar a visão dos seus fundadores e adequá-la aos tempos do tempo.

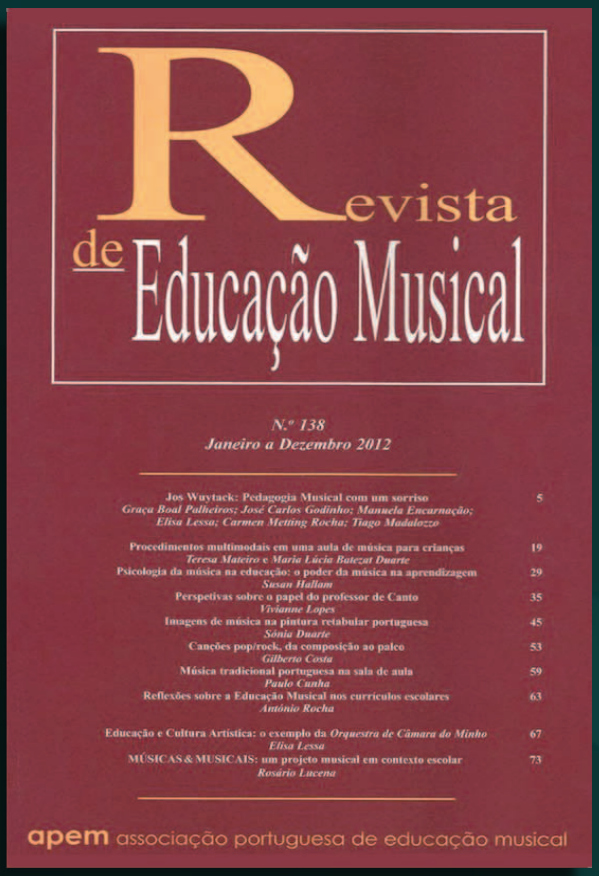
Votos de um bom ano, apesar de todas as crises.

António Ângelo Vasconcelos

nós por cá

Revista de Educação Musical nº 138

Foi publicada este mês e enviada aos sócios a Revista de Educação Musical nº 138 que abrange todo o ano de 2012 incluindo assim, entre outros estudos com diversos temas muito relevantes, artigos apresentados no Encontro Nacional da APEM "Práticas vocais e instrumentais em educação musical".
Neste número destaca-se o perfil do compositor e pedagogo Jos Wuytack que em 2012 completou 40 anos de atividade em Portugal, sendo na Separata da Revista publicada a canção tradicional portuguesa "Rosa branca" com harmonização original e inédita para voz, flauta de bisel e instrumental Orff de Wuytack, expressamente composta para esta publicação.


Revista de Educação Musical

N.º 138
Janeiro a Dezembro 2012

Jos Wuytack: Pedagogia Musical com um sorriso 5
Graça Boal Palheiros; José Carlos Godinho; Manuela Encarnação; Elisa Lessa; Carmen Metting Rocha; Tiago Madalozzo
Procedimentos multimodais em uma aula de música para crianças 19
Teresa Mateiro e Maria Lúcia Batezat Duarte
Psicologia da música na educação: o poder da música na aprendizagem 29
Susan Hallam
Perspetivas sobre o papel do professor de Canto 35
Vivianne Lopes
Imagens de música na pintura retabular portuguesa 45
Sónia Duarte
Canções pop/rock, da composição ao palco 53
Gilberto Costa
Música tradicional portuguesa na sala de aula 59
Paulo Cunha
Reflexões sobre a Educação Musical nos currículos escolares 63
António Rocha
Educação e Cultura Artística: o exemplo da *Orquestra de Câmara do Minho* 67
Elisa Lessa
MÚSICAS & MUSICAIS: um projeto musical em contexto escolar 73
Rosário Lucena

apem associação portuguesa de educação musical

Decisão da Assembleia Geral da APEM

Entre vários assuntos tratados na AG da APEM do dia 2 de dezembro de 2013, decidiu-se que a convocação para futuras AG será feita via Portal da Justiça ***http://publicacoes.mj.pt/Index.aspx*** mantendo-se os requisitos legais e evitando o envio por correio normal e as despesas associadas.
Adicionalmente, e para além da divulgação na newsletter, na página de internet e no facebook da APEM, todos os sócios que têm os seus contactos por email atualizados receberão a convocatória para as AG também por esta via.

nós por cá

Estudo "Avaliação Externa do Programa das AEC no 1º ciclo do Ensino Básico" pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP)

Terminou este mês a colaboração da APEM para a Avaliação Externa das AEC - Ensino da Música. Esta colaboração consistiu, essencialmente, na elaboração de um teste de avaliação diagnóstica de educação musical para ser aplicado a crianças que, frequentando pela primeira vez o 5º ano de escolaridade, tenham usufruído de, pelo menos, 2 anos de AEC-EM. Foi elaborado um suporte áudio e um guião de procedimentos para os professores que aplicaram o teste de avaliação diagnóstica, o qual consistia em duas provas (uma de audição e outra de realização musical) abrangendo as várias dimensões da aprendizagem musical.

A enquadrar este teste foram ainda aplicados dois questionários aos alunos para recolha de informação relativa às suas perceções sobre as atividades e aprendizagens musicais, realizadas tanto nas AEC-EM como nas aulas curriculares com o professor titular de turma.

O teste foi apresentado e experimentado no âmbito de uma ação de formação para professores de Educação Musical intitulada "Avaliar para melhorar as aprendizagens", organizada pelo CIEP e no quadro do Estudo de Avaliação Externa das AEC. Os professores de Educação Musical participantes aplicaram o teste e os questionários aos seus alunos no início do ano letivo.
Para além da APEM, colaboraram neste estudo a APPI (Associação Portuguesa de Professores de Inglês) e a CNAPEF e SPEF (Confederação e Associação de Professores de Educação Física).
Os resultados preliminares deste Estudo vão ser apresentados pelo CIEP no dia 16 de dezembro na DGE no Espaço NOESIS.

Movimento associativo

Congratulamo-nos com a resposta dos sócios ao apelo da Direção da APEM no sentido da regularização das quotas. Regista-se uma diminuição do número de sócios com quotas em atraso.

de olhos postos...

no serviço educativo da Orquestra do Norte e na sua oferta educativa

O serviço educativo da Orquestra do Norte (ON) dirige-se a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos, sendo a formação musical um dos pilares programáticos da ON.
São produzidos materiais didático-pedagógicos e os suportes gráficos que servem de guia aos concertos servem também de apoio às aulas de Educação Musical.
A ON dispõe de uma equipa multidisciplinar que trabalha e contribui para as várias temáticas abordadas.
O serviço educativo tem uma postura muito flexível e aberta ao diálogo entre orquestra e professores.
O papel do professor é o de mediador, organizador, facilitador, ajudando o alunos a dominar as ferramentas da aprendizagem.

A oferta educativa da ON é grande e diversificada.

Centrada em três grandes temáticas, **A Fábrica da Música, A Orquestra vai à Escola e a Música para contar Histórias**, cada programa ajusta-se aos interesses das crianças e adequa-se aos espaços e possibilidades dos professores.
A comunicação/ marcação é feita quer através dos municípios quer através das próprias escolas, nomeadamente com os professores de Educação Musical.

de olhos postos...

A Fábrica da Música é o título genérico para um série de programas que tem como principal objetivo a descoberta e a compreensão para o fenómeno da orquestra. A Anatomia da Orquestra para crianças do 1º e 2º ciclo e o Ensaio Aberto para os 2º e 3º ciclos do Ensino Básico são exemplos destes programas.

A Orquestra vai à Escola, as crianças não se deslocam porque terão a possibilidade de encontrarem um grupo de instrumentistas na sua própria escola do 1º ou 2º ciclo. Ficarão a conhecer o mundo das Cordas, dos Sopros, da Percussão e ainda o universo da Harpa.

de olhos postos...

Música para contar Histórias e as histórias para ensinar música podem contribuir para melhorar a sensibilidade dos alunos, a capacidade de concentração e de memorização e consequentemente trazer benefícios aos processos de aprendizagem. O Pedro e o Lobo (Prokofiev), O Quebra-Nozes (Tchaikovsky), as Quatro Estações (Vivaldi) e Composições da Fábrica dos Sonhos (temas mais conhecidos do mundo do cinema), são as "histórias" propostas.

Todo o programa e informações aqui:
http://www.orquestradonorte.com/

perguntámos a...

José Ferreira Lobo, fundador, maestro titular e diretor artístico da Orquestra do Norte, iniciou a sua atividade profissional em 1979 como maestro diretor da Camerata do Porto, orquestra de câmara que fundou com Madalena Sá e Costa. Em 1992 funda a Associação Norte Cultural e, neste contexto, cria a Orquestra do Norte que, para além de realizar cerca de 140 concertos anuais, compreende também um serviço educativo cuja programação inclui diversas ações de caráter formativo, em conjunto com outras entidades.

Desde a sua fundação, em 1992, a Orquestra do Norte realiza concertos Didático-Pedagógicos. Quais os principais objetivos destes concertos?

Desde logo, contribuir para o desenvolvimento cognitivo do aluno através de uma vivência efetiva da música, proporcionada pela realização in vivo de obras referenciais para orquestra.
Iniciar os alunos e os pais, através deles, na frequência sistematizada de concertos.

Como funciona, na prática, este tipo de trabalho para as crianças e os jovens?

Atualmente a Orquestra do Norte está disponível, a partir de uma calendarização pré-estabelecida, para todas as escolas do ensino geral e ensino especializado da região Norte. A experiência decorrente de vinte anos de trabalho permite estruturar uma oferta diversificada de conteúdos, projetados por um grupo multidisciplinar, para a realização de concertos em auditórios ou nas escolas, de acordo com a escolha prévia dos professores.

Que balanço faz do trabalho educativo realizado pela Orquestra do Norte e quais as perspetivas de futuro?

Como iniciámos no ponto zero, teríamos incontornavelmente de crescer.
Importante foi demonstrar que a primeira função de um agente artístico é trabalhar para e junto das escolas. Na verdade, levamos a música a centenas de milhares de crianças e jovens, potenciando um campo inesgotável de realização artística e social.

palavras que ficaram...

Do ensino e da aprendizagem musical

Doug Goodkin

"Todas as pessoas são seres musicais."
"Aprende-se música como se aprende a falar."

"Começa-se a aprender com o som e não com o símbolo, não se começa com as notas, começa-se a cantar."

Learning through music and art: Doug Goodkin at TEDxConejoSalon
http://www.youtube.com/watch?v=zKZAfDcU6BQ

Richard Gill

"Todas as crianças devem ter acesso a um ensino da música adequado, nas mãos de um professor de música adequado. E pode-se começar de uma forma muito simples. A música é uma arte auditiva."

"A música não descreve. A música não narra. A música não conta histórias. A música evoca. A música sugere. A música implica e abre a mente da criança de uma forma extraordinária."

"Com crianças começamos com a imitação, a mais poderosa forma de ensinar."
"As crianças precisam de ouvir. Como resultado da audição, repetem e isso requer atenção."

TEDxSydney - Richard Gill - The Value of Music Education
http://www.youtube.com/watch?v=HeRus3NVbwE

palavras que ficaram...

Andy Happel

"Acontecem coisas fantásticas quando tocamos, acontecem coisas extraordinárias quando tocamos em conjunto, seja num grupo, numa banda ou numa orquestra e isto tem a ver com a forma como percecionamos o tempo."

"Temos um grande prazer quando medimos o tempo no ritmo. Temos um grande prazer quando sentimos a pulsação coletiva, a mesma pulsação das pessoas à nossa volta."

Music and the perception of time: Andy Happel at TEDxDirigo
http://www.youtube.com/watch?v=np1szVBOq_4

Ken Robinson

"Uma verdadeira educação tem de dar igual peso às Artes, às Humanidades e à Educação Física."

"As crianças prosperam melhor com um currículo vasto que celebre os seus vários talentos, não apenas alguns deles."

"As Artes não são importantes porque melhoram os resultados a Matemática. As Artes são importantes porque despertam partes das crianças que, de outra forma, ficariam adormecidas."

Ken Robinson:
Como escapar ao Vale da Morte educacional

http://www.ted.com/talks/lang/pt/ken_robinson_how_to_escape_education_s_death_valley.html

Sugestão de Natal da APEM

"Presente de Natal para as Crianças"

de Fernando Lopes Graça sobre textos tradicionais

1. *Os pastores e o Menino 1'24"*
2. *O Menino da bandeirinha vermelha 1'11'"*
3. *O choro do Menino 1'24'"*
4. *Os pastores a caminho de Belém 1'11"*
5. *Caminham as três Marias 1'45"*
6. *Louvação do Menino 0'50"*
7. *Porque chora o Menino 0'55"*
8. *Chacota do Menino 0'57"*
9. *A humildade do Menino 0'58"*
10. *O exemplo do Menino 0'45"*

Esta obra inclui-se nos três ciclos de obras para coro infantil e piano de Lopes Graça: As Cançõezinhas da Tila (1958/59), o Presente de Natal para as Crianças (1978) e Aquela Nuvem e Outras (1987).

Informação sobre a obra aqui:
http://www.mic.pt/dispatcher?where=2&what=2&show=1&obra_id=2598&lang=PT

Sugestão de Natal da APEM a ouvir aqui pelo Coro Infantil da Universidade de Lisboa, dirigido por Erica Mandillo:
http://www.youtube.com/watch?v=DLwa0jcdJco

Conversas com Wagner

por Eugénio Harrington Sena

SEGUNDAS-FEIRAS
6, 13, 20 E 27 DE JANEIRO, 2014
Grande Auditório da Culturgest - 18h30
Entrada gratuita

Formação 2014

"Orquestração para Instrumental Orff" (25h / 1 u.c)

Formadora: Isabel Carneiro
Local: ESELX • Sábados, das 10h-13h /14h-16h
15 e 22 de fevereiro e 15, 22 e 29 de março, 2014

Todas as informações aqui:
http://www.apem.org.pt/files/orquestracao_para_instrumental_orff_2013.html

Associação Portuguesa de Educação Musical
Rua D. Francisco Manuel de Melo, 36
1º Dto. 1070-087 LISBOA

de 2ª a 6ª feira
das 10h às 12.30h e das 14h às 17.30h
Tel. e Fax **213 868 101**
Tm. **917 592 504 / 960 387 244**
apem.educacaomusical@gmail.com

Ficha Técnica
Conceção e edição: **Direção da APEM**
Conceção gráfica: **Henrique Nande** http://storyllustra.blogspot.pt
Colaboram neste número: **António Ângelo Vasconcelos, Ana Venade, Carlos Gomes, Manuela Encarnação, Henrique Piloto, Ferreira Lobo.**
Contacto: **apem.news@gmail.com**